



**IME 2007**

**DICAS PARA A PROVA**

**Português**

**[www.elitecampinas.com.br](http://www.elitecampinas.com.br)**

**(19) 3251 1012**

**O PORTUGUÊS NO IME**

A seguir, apresentaremos um breve resumo dos tópicos essenciais de língua portuguesa que têm sido cobrados nos últimos vestibulares do IME. Cabe ressaltar, contudo, que a prova vem sofrendo inúmeras alterações, bastante positivas, no sentido de enfatizar a capacidade de leitura e interpretação de seus candidatos. A tendência é que se apresentem muitos textos e questões que visem a refletir sobre a língua de uma forma mais “viva” e menos repleta de nomenclaturas, ideal para aquele candidato que tem uma capacidade reflexiva aguçada. Vamos, contudo, retomar alguns conceitos fundamentais que servirão tanto para as possíveis questões de gramática normativa quanto para as de uso lingüístico.

**FIGURAS DE LINGUAGEM**

Toda língua possui normas que regulam o emprego de palavras, de estruturas de frases, de formas de formular as idéias. Cada vez que ocorre um desvio dos padrões, pode-se supor duas causas distintas: por desconhecimento de alguma norma ocorreu um erro ou, de modo proposital, fez-se um desvio dos padrões, que determinou uma construção lingüística mais expressiva. Uma figura de linguagem consiste em um desvio dos padrões de linguagem, com o objetivo de tornar o texto mais expressivo. As figuras de linguagem podem estar relacionadas à escolha de palavras, à estruturação da frase, à formulação das idéias ou à escolha de fonemas de um texto (expressão, frase...). Vejamos:

**Figuras de palavras**

**Comparação** - estabelece a aproximação de dois seres (objetos, idéias, realidades), por se perceber entre eles uma característica comum. Exemplo: “*O mar canta como um canário*”.

**Metáfora** - a apreensão de uma característica comum entre um ser e outro pode determinar o emprego de uma palavra no lugar de outra. Toda metáfora pressupõe uma comparação, cujos elementos de comparação (nexos gramaticais) foram eliminados. Exemplo: “*Sobre o leito frio, sou folha tombada num sereno rio*”.

**Metonímia** - uma palavra pode ser substituída por outra, por existir entre elas um “vínculo lógico”, que pode ser de natureza diversa, tal como: autor e obra, parte e todo, causa e consequência, marca característica e produto, característica concreta e nomeação abstrata dessa característica. Exemplo: “*(— Essa cova em que estás — É uma cova grande para tua carne pouca, mas a terra dada não se abre a boca.*”

**Catacrese** - algumas vezes, uma ausência vocabular determina um emprego metafórico que acaba por se cristalizar, por fixar-se em seu emprego. A esse emprego metafórico cristalizado, dá-se o nome de catacrese. Exemplos: pé da mesa, céu da boca, asa do nariz

**Sinestesia** - em especial em caracterizações, é comum que se misturem palavras relacionadas aos diferentes sentidos (audição, olfato, paladar, visão, tato) ou palavras relacionadas a sentidos e sensações. Exemplos: cor berrante (visão e audição)

**Figuras de pensamento**

**Antítese** - como forma de enfatizar uma oposição, duas realidades (dois seres, duas idéias) opostas são confrontadas. Exemplo: “*Eu também já tive meu ritmo. Fazia isto, dizia aquilo. E meus amigos me queriam, meus inimigos me odiavam*”

**Paradoxo** - duas idéias opostas podem fundir-se em uma única imagem. Exemplo: “*Mas nem sequer ouviste o que eu não disse.*”

**Eufemismo** - construção que visa a atenuar uma idéia considerada (cultural ou socialmente) como negativa. Muitas vezes, o eufemismo relaciona-se à idéia de morte ou de doenças. Exemplo: *O doente não estava muito bem. Mandaram chamar o vigário.*

**Hipérbole** - construção que exagera uma idéia de modo a destacá-la. Exemplo: “*Chorai, olhos de mil figuras, pelas mil figuras passadas, e pelas mil que vão chegando. (...)*”

**Ironia** - palavra (ou expressão) empregada, dentro de um contexto específico, com o sentido oposto àquele que normalmente possui. A ironia, muitas vezes, denuncia uma crítica. Exemplo: *Moribundo na cama, a conversa sobre a bolsa de valores era muito interessante para ele!*

**Gradação** - enumeração que – de modo crescente (clímax) ou de modo decrescente (anti-clímax) apresenta uma realidade. Exemplo: “*Por mais que me procure, antes de tudo ser feito, eu era amor. Só isso encontro. Caminho, navego, vôo, — sempre amor (...)*”

**Prosopopéia ou personificação:** atribuição de uma característica de ser animado a um ser inanimado ou de uma característica humana a um outro ser. Exemplo: “*E o vento brinca nos bigodes do construtor*”

**Figuras de construção**

**Inversão** - o rompimento da ordem direta dos termos da oração (sujeito, verbo, complementos, adjuntos) ou de nomes e seus determinantes. Exemplo: “*Não a Ti, Cristo, odeio ou te não quero.*”

**Elipse** - supressão de um termo da frase que, pelo contexto, pode ser facilmente recuperado.

Exemplo: *Fizesse um dia de sol, iríamos à praia. (Se fizesse um dia de sol, iríamos à praia.*

**Zeugma** - supressão de um termo da frase, que se torna desnecessário em virtude de já ter sido expresso anteriormente. Exemplo: “*O animal teme a morte porque vive; o homem também, e porque a desconhece (...)*”

**Pleonasmo** - de modo enfático, pode-se repetir um termo sintático (pleonasmo sintático) ou uma idéia (pleonasmo semântico). Exemplo: “*Dói-me no coração uma dor que me envergonha...*”

**Epíteto** - uma característica típica de um ser pode ser explicitada enfaticamente. Exemplo: “*Só a rapariga o aquecer ao colo quando pequeno, e, depois, pelos anos fora, o consentira ao lume, enroscado a seus pés, enquanto a neve, branca e fria, ia cobrindo o telhado.*”

**Polissíndeto** - Emprego repetido do mesmo conectivo. Exemplo: “*O ar da sala estava turvo de fumaça; isso e o calor, e o peso da cerveja, e o ruído das conversas e risos ia me deixando apático e desinteressado.*”

**Assíndeto** - omissão de um conectivo que facilmente pode ser subentendido no contexto. Exemplo: *Lava, passa, cozinha, cuida das crianças, alimenta os animais, varre o terreiro, assa pão no forno do quintal.*

**Anáfora** - como forma de organizar o texto, repete-se, a espaços regulares, uma palavra, uma expressão, uma frase. Exemplo: “*São cinco horas da tarde. Hora elegante, hora do chá inglês que o mundo adota, hora clara em que estão presos todos os demônios e atadas as mãos das feiticeiras e dos elfos.*”

**Anacoluto** - pode-se topicalizar (colocar como tópico, no início de uma frase) uma palavra ou expressão que, dentro da estrutura da oração não possui função sintática. Exemplo: *A dona da casa, ninguém é melhor cozinheira!*

**Silepse** - Casos especiais de concordância, em que a concordância estritamente gramatical (entre termos expressos) é substituída pela concordância de idéias. **Silepse de número:** o verbo pode se apresentar no plural, apesar de um sujeito coletivo singular, desde que se apresente afastado dele. Exemplo: “*A mãe ficara na porta, chorando sempre, exclamando bobagens, escorada nas outras mulheres todas, que ajudavam a chorar... E o resto do povo tinham feito o pelo-sinal e virado as costas, porque faz mal a gente ficar espiando um enterro até ele se sumir.*”;

**Silepse de pessoa:** o verbo pode estar em uma pessoa gramatical diferente do sujeito, se o contexto indicar, por exemplo, a inclusão do falante entre os seres identificados como sujeito. Exemplo: *Coubemos todos no pequeno fusca da Marta.* Verbo: 1.ª p. do plural / Sujeito: 3.ª p. do plural; **Silepse de gênero:** uma palavra adjetiva pode concordar com uma idéia relacionada a um nome e não necessariamente com o gênero desse nome. Exemplo: *Sua Santidade está velhinho e cansado.*

**Figuras Sonoras**

**Aliteração** - repetição de sons consonantais iguais ou parecidos em um contexto. Em geral, a aliteração reforça alguma idéia expressa por meio vocabular. Exemplo: “*Leves véus velam, nuvens vãs, a lua.*”

**Assonância** - repetição de sons vocálicos iguais em sílabas tônicas de palavras próximas em um contexto. Exemplo: “*E no dia lindo vi que vinhas vindo, minha vida.*”

**Paronomásia** - jogo de palavras que consiste na aproximação (ou substituição) de palavras ou expressões que possuem semelhança fonética e/ou ortográfica. Exemplo: “*Ei-lo sentado num banco de pedra Pálido e polido.*”

**Onomatopéia** - escolha de vocábulos ou de expressões (interjeições) que procura imitar o som do ser nomeado. Exemplo: “*Dez horas da noite, o relógio farto batia dão! dão! dão! dão! dão! dão! dão! dão! dão! dão!*”

**IME 2006 – EXEMPLO DE FIGURA DE LINGUAGEM**

Existe uma tendência de não se esperar de um candidato, que ele saiba de cor todos os nomes das figuras de linguagem. Espera-se, em primeiro lugar, que consiga perceber um desvio da norma e, além disso, que saiba identificar a diferença de sentido resultante desse desvio. Assim, o vestibular do IME tem trabalhado, por exemplo, com a apresentação de frases em que ocorrem figuras de linguagem para que o aluno, dentre alternativas propostas, reconheça frase(s) em que a mesma figura está presente. Foi o que aconteceu na questão 5 da prova de 2006.

A figura de linguagem presente em “as palavras... não param de dançar...” também aparece em:

- “O poema é uma autêntica pílula literária...”.
- “A onda anda...”.
- “... não há repouso senão no movimento”.
- “Desconfio que escrevi um poema”.

Em “A onda anda” ocorre a personificação de um ser inanimado (onda), atribuindo-lhe característica de um ser humano (anda), figura que recebe o nome de **Prosopopéia**. A mesma construção ocorre em “as palavras... não param de dançar...”, onde o ser inanimado “palavras” recebe características de seres animados (dançar).

**ORAÇÕES COORDENADAS E SUBORDINADAS****ORAÇÕES COORDENADAS****1) Orações Coordenadas Assindéticas:**

As orações coordenadas assindéticas são as não iniciadas por conjunção coordenativa.

Ex: *Chegamos a casa, tiramos a roupa, banhamo-nos, fomos deitar.*

**2) Orações Coordenadas Sindéticas:**

São cinco as orações coordenadas sindéticas, iniciadas por uma conjunção coordenativa.

- Aditiva:** *Não só reclamava da escola, mas também atezava os colegas; Esse garoto não estuda nem trabalha.*
- Adversativa:** *Sempre foi muito estudioso, no entanto não se adaptava à nova escola; Faça tudo o que quiser fazer, porém seja consciente de seus atos.*
- Alternativa:** *Estude, ou não sairá nesse sábado; A juventude atual ora reclama ora atrapalha.*
- Conclusiva:** *Estudou como nunca fizera antes, por isso conseguiu a aprovação; O Vasco é o melhor time do Brasil hoje em dia, por isso está na final do campeonato; O relógio é de ouro; não enferruja, pois.*
- Explicativa:** *Conseguiu a aprovação, pois estudou como nunca fizera antes; O Vasco está na final do campeonato, porque é o melhor time do Brasil hoje em dia.*  
*O relógio não enferruja, pois é de ouro.*

**ORAÇÕES SUBORDINADAS****1) Orações Subordinadas Adverbiais**

- Causal:** *Saimos rapidamente, visto que estava armando um tremendo temporal; Como estivesse chovendo, não saímos de casa; Por ter chegado atrasada, não pôde entrar na palestra.*
- Comparativa:** *Diocesildo era mais esforçado que o irmão.*
- Concessiva:** *Todos se retiraram, apesar de não terem terminado a prova; Mesmo que ele tenha razão, posicionar-me-ei contrário às suas idéias.*
- Condicional:** *Você terá um futuro brilhante, desde que se esforce; Contanto que se esforce, você terá um futuro brilhante; A continuar agindo dessa maneira, tudo se dificultará.*
- Conformativa:** *Construímos nossa casa, conforme as especificações dadas pela Prefeitura; Como combinamos ontem, eis os documentos.*
- Consecutiva:** *Ele fala tão alto, que não precisa do microfone; Ele é de tamanha capacidade, que a todos encanta.*
- Temporal:** *Fico triste, sempre que vou à casa de Juvenildo; Ao terminar essa discussão, sairemos daqui.*
- Final:** *Ele não precisa do microfone, para que todos o ouçam; Aqui estamos para estudar.*
- Proporcional:** *À medida que o tempo passa, mais experientes ficamos.*

**2) Orações Subordinadas Substantivas**

- Oração Subordinada Substantiva Subjetiva:** *É necessário que façamos nossos deveres; Convém que façamos nossos deveres; Foi afirmado que você subornou o guarda.*
- Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta:** *Todos desejamos que seu futuro seja brilhante.*
- Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta:** *Lembro-me de que tu me amavas.*
- Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal:** *Tenho necessidade de que me elogiem.*
- Oração Subordinada Substantiva Apositiva:** *Todos querem o mesmo destino: que atinjamos a felicidade.*
- Oração Subordinada Substantiva Predicativa:** *A verdade é que nunca nos satisfazemos com nossas posses.*

**3) Orações Subordinadas Adjetivas**

- Restritivas:** *"Há alunos QUE PRATICAM ESPORTE."; "O sol QUE SE FILTRA ATRAVÉS DAS FOLHAS desenha no ar colunas amarelas de poeira..."*
- Explicativas:** *"O Brasil, QUE É O MAIOR PAÍS DA AMÉRICA DO SUL, têm milhões de analfabetos."; "... recebi o pagamento das mãos de meu pai, QUE ME DEU UMA SOVA DE VARA DE MARMELO."*

**IME 2005 – ORAÇÕES**

Na prova de 2005, vemos estes conceitos aplicados na questão 10:

Observe a relação estabelecida pela conjunção entre as orações do seguinte período: “... são os que jamais usam luto e se enterram sem salvo-conduto.” Assinale a opção em que as orações apresentam a mesma relação:

- “Poti levantava a taba de seus guerreiros na margem do rio e esperava o irmão...”
- “A jandaia não quis deixar a terra onde repousava sua amiga e a senhora”.
- “A jandaia cantava ainda no olho do coqueiro; mas não repetia já o mavioso nome de Iracema”.
- “Não podem continuar / pois têm pela frente o mar”.

A **alternativa A** explicita uma seqüência de ações também verificada no trecho em destaque no enunciado. Verifique o mesmo confirma a idéia de adição quando se retoma a palavra *jamais*, implícita na segunda oração: “... jamais enterram sem salvo-conduto”.

**ELITE**  
PRÉ-VESTIBULAR  
c a m p i n a s

(19) 3251 1012  
Rua Antônio Lapa, 78 - Cambuí

**TURMA ITA/IME/AFA**

Para garantir uma preparação adequada aos concorridíssimos vestibulares do ITA, do IME e da AFA, esta turma possui aprofundamento nas disciplinas de exatas fortíssimo! **O nível de complexidade das questões abordadas não possui precedentes em Campinas e região.** Isto permite ao nosso aluno atingir o elevado nível de domínio necessário para enfrentar com sucesso as provas destes vestibulares.

**APROVAÇÕES – Ingresso em 2006****ALUNOS DO ELITE APROVADOS  
NACIONALMENTE**

**AFA – 113 alunos aprovados**  
**ITA – 32 alunos aprovados**  
**IME – 27 alunos aprovados**

Conheça um pouco mais das turmas direcionadas, do  
ELITE PRÉ-VESTIBULAR também em  
[www.elitecampinas.com.br](http://www.elitecampinas.com.br)